



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)

**Disciplina** 4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I

**Carga Horária:** 170

**Turma** LIN-A

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa no Ensino Fundamental II em uma perspectiva teórico-prática. Análise de contextos educacionais para compreensão da configuração do ensino de língua inglesa. Observação participativa e prática didático-pedagógica em instituições de ensino de Educação Básica.

### I. Objetivos

O Estágio para docência visa desenvolver atividades teórico-práticas para a construção/transformação de capacidades docentes. Entre os objetivos destacamos:

- Compreender a configuração dos documentos nacionais, estaduais e locais vigentes para a prática de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa de sexto ao nono ano do Ensino Fundamental;
  - Conhecer o contexto de ensino (composição física e social de instituições de ensino), refletir sobre o papel do professor de inglês nas escolas públicas e as condições de trabalho docente;
  - Analisar os recursos didáticos disponíveis para o ensino e aprendizagem, dos quais destacamos os livros didáticos propostos pelo PNLD e os materiais utilizados em contexto remoto emergencial pelo professor de inglês;
  - Planificar aulas, (micro)sequências didáticas com base em modelos didáticos de gêneros textuais específicos;
  - Analisar/utilizar as metodologias (em contexto digital) voltadas à compreensão e produção oral/escrita, ao papel da cultura, do léxico e da gramática no ensino de língua inglesa;
  - Examinar as diversas formas de avaliação de aprendizagem;
  - Acompanhar e atuar junto ao professor regente nas aulas de inglês do Ensino Fundamental;
  - Prover condições para a aprendizagem autônoma e atividades motivacionais;
- Refletir sobre as práticas realizadas por meio de socialização de diários/vinhetas, pesquisa ação e relatórios de observação participativa e de regências de classe.

Construir relatório reflexivo fundamentado.

### II. Programa

- 1) Definição, legislação e funcionamento do estágio supervisionado (em formato remoto emergencial) em língua inglesa;
- 2) As políticas públicas para o Ensino Fundamental e os documentos prescritivos nacionais, regionais e locais:

Conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (Ensino Fundamental- Língua Inglesa);

Estudo das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná;

Estudo do Referencial Curricular do Paraná (

Estudo de Projetos Político Pedagógicos das Escolas parceiras para o estágio;

Planos de Trabalho Docente e /ou Currículo Priorizado para Língua Inglesa no Ensino Fundamental.

- 2) Construto teórico-metodológico para o ensino:

Gêneros textuais e o ensino de língua inglesa;

Composição dos gêneros textuais: análise de aspectos ideológicos e sócio-históricos, planificação e mecanismos enunciativos e de textualização;

Compreensão e produção oral: dimensões para a ensinar;

Compreensão e produção escrita: dimensões para a ensinar;

Capacidades de linguagem como instrumento de avaliação.

- 3) O contexto macro e micro de ensino – as instituições do Ensino Fundamental:

Reconhecimento da estrutura física das escolas e entorno,

Levantamento das condições sociais – necessidades e objetivos da comunidade escolar (direção, equipe pedagógica, corpos docente e discente).

Acompanhamento da prática didático-pedagógica do professor de inglês na escola, por meio de observação participativa.

- 4) O papel do (aluno)professor:

Reflexão sobre o trabalho do (aluno)professor de inglês no ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental;

A reflexão por meio da escrita de relatos e socialização de diários, de relatórios de observação e da prática de atuação.

- 5) Os recursos didáticos:

Critérios de análise do PNLD e a seleção de materiais didáticos na escola em que atuar no estágio supervisionado;

Análise de livro didático;

Análise e seleção de textos empíricos;

Análise e seleção de atividades didáticas.

- 6) A planificação de atividades didático-pedagógicas:

Construção/adaptação de modelos didáticos de gêneros textuais;

Construção de sequências didáticas e ou trilhas didáticas;

- 7) Aprendizagem autônoma:

Teorias e propostas de trabalho para a aprendizagem autônoma;

Desenvolvimento de diferentes níveis de transposição didática.

- 8) A prática de regência:

Condução de atividades diversas nas aulas de inglês do Ensino Fundamental;

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
<b>Disciplina</b>	4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I
<b>Turma</b>	LIN-A

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

Ministrar aulas por meio de planos de aula e instrumento (micro)sequência didática; Refletir sobre a interação por meio de gestos didáticos.

9) Processo de (auto)avaliação:

A disciplina de inglês e o processo avaliativo em diferentes instâncias educacionais;

A avaliação na proposta de sequências didáticas.

Autoavaliação do processo de formação docente

10) Escrita e reescrita de relatório de observação e de regência.

### III. Metodologia de Ensino

A prática da disciplina Estágio para docência I prevê a realização de duas frentes complementares de trabalho:

I) Na esfera acadêmica, as 170h/a contemplam aulas interativas e expositivas, seminários, micro-ensino, avaliações de ordens diversas entre outras formas de trabalho, com o objetivo de prover construção conjunta de saberes a ensinar e para ensinar. Para tanto, espera-se uma atitude responsiva e pró-ativa dos alunos em tarefas da práxis, tais como:

leitura, compreensão, reflexão de textos científicos e em documentos que norteiam o estágio e o ensino de língua inglesa.

a análise de materiais didáticos e a construção de (micro)sequências didáticas, construção de planos de aula, socialização de diários e reflexões sobre o trabalho docente de língua inglesa.

escrita e reescrita de relatórios de observação e regência e, por fim, reflexão por meio da auto-avaliação e participação em seminários.

II) Na esfera escolar estão previstas 65 h/a de observação do contexto, observação participativa e 10 h/a regência em sala de aula. As experiências e reflexões são relatadas em forma de diários e vinhetas e em um segundo momento são retomadas nos relatórios.

Cronograma de atendimento ao aluno

Semanalmente durante o horário de atendimento ao aluno, realizado quartas feiras, durante a terceira e quarta aulas, (20h30 - 22h10).

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação possui caráter formativo, tendo como base leituras, discussões e construção de saberes concernentes à formação didático-pedagógica do aluno de estágio. Serão consideradas como fonte de avaliação: atividades de discussão, de apresentação sobre os documentos que norteiam o ensino, a construção de planos e (micro)sequências didáticas, relatos de experiência e contribuições mediante socializações de diários, relatórios de observação e regência, bem como um seminário auto-reflexivo sobre a prática experienciada.

O Estágio para Docência realiza avaliação de caráter contínuo, conforme os itens dispostos a seguir:

(a)Entrevista e diários de observação (0,8 pontos);

(b)Seminários, micro-aulas e participação em discussão em sala de aula (1,0 ponto);

(c)Relatório de observação (2,0);

(d)Planos de aula e produção de (micro-)sequências didáticas (1,0 ponto);

(e)Regência (1,5 ponto);

(f)Diários da regência (0,7 ponto);

(g)Relatório de regência (2,0 pontos);

(h)Seminário final (0,5 ponto)

(i) auto-avaliação (0,5 ponto).

O sistema numérico de avaliação tem a atribuição de nota mínima 0 (zero) e nota máxima 10 (dez) com a nota 7 (sete) ou superior como a média e 75

de presenças para obter aprovação.

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA).

Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

(I) as atividades escritas [(a) entrevista e diários de observação, (c) relatório de observação, (f) diários da regência, (g) relatório de regência, (i) autoavaliação] terão uma segunda data com tempo hábil de uma semana para refacção e postagem na plataforma Moodle.

(II) as apresentações orais realizadas em sala de aula na universidade [(b)Seminários, realização de micro-aulas

(h)Seminário final] serão agendadas em horário de Atendimento ao Acadêmico (AA) na semana seguinte ao prazo previamente estabelecido.

- A(d) regência de classe realizada nas turmas selecionadas na escola ocorre somente após a apreciação e aprovação dos (e) planos de aula e sequências didáticas pelos professores supervisor e regente de turma.

Conforme o Regulamento de Estágio, se o acadêmico não atingir nota satisfatória na Regência, será oportunizada uma segunda chance com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.

Obs - A gravação parcial ou total das aulas ministradas pela professora somente é permitida mediante aprovação prévia.

### V. Bibliografia

Básica



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
<b>Disciplina</b>	4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I
<b>Turma</b>	LIN-A

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

AMIGUES, R. O trabalho do professor e trabalho de ensino. In: Machado, A. R. (Org.) O ensino como trabalho. EDUEL, 2004, p. 35-54.

BIAZI, T. M. D.; GIMENEZ, T. STUTZ, L. O papel de observação de aulas durante o estágio supervisionado de inglês. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 14/1, p. 57-78, jun. 2011.

GIMENEZ, T. (Org.). *Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês*. Londrina/PR: UEL, 2007.

ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ, K. N., CRISTOVÃO, V. L. L., FURTOSO, V. B. Roteiros pedagógicos para a prática de ensino. Londrina/PR: EDUEL, 2008.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Currículo da Rede Estadual Paranaense - CREP –Língua Inglesa, EF. Curitiba: SEED, 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Referencial Curricular do Paraná. 2018. disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf).

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Paraná, Superintendência da Educação: Curitiba, PR. 2008.

### Complementar

BETLEMEN, S.; GLASS, C.; DYNHAM, J.; CHALK, B.; NGUYEN, B. Drawing identity: Beginning pre-service teachers' professional identities. *Issues in Educational Research*, n. 25, v. 3, p. 225 - 245, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018, p. 239 - 261.

CRISTOVÃO, V. L. L. Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira. Londrina: UEL, 2007, 300 p.

GIMENEZ, T., CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). *Teaching English in context – Contextualizando o ensino de Inglês*. Londrina: UEL, 2006.

GUIMARÃES, A. M. Construindo propostas de didatização de gênero: desafios e possibilidades. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 347-374, set./dez. 2006.

HALL, G. (Org.) *The Routledge Handbook of English Language Teaching*. Abingdon, Oxon: New York: NY: Routledge, 2016.

JOHNSON, K. E. *Second Language Teacher Education – A Sociocultural Perspective*. New York: Routledge, 2009.

JOHNSON, K.E.; GOLOMBEK, P.R. (Eds). *Research on Second Language Teacher Education: A Sociocultural Perspective on Professional Development*. New York: Routledge. 2011.

JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z.; HALU, R.C. Formação “Desformatada” - Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas, SP: Pontes, 2011.

JORGE, N. O. Types of discourse and textual construction of knowledge. *Calidoscópio*. Vol. 13, n. 3, p. 281-293, set/dez 2015.

LITTLE, D. Learner autonomy and second/foreign language learning. 2003. Disponível em: <http://www.las.ac.uk/resources/gpg/1409>. Acesso em: 02 fev. 2013.

MACHADO, A. R. Trabalho prescrito, planejado e realizado na formação do professor: primeiro olhar. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 39-53, 2o sem. 2002 .

MAGALHÃES, M. C. C. (org.) *A formação do professor em um profissional crítico*. Campinas, SP.: Mercado de Letras, 2004.

MEDRADO, B. P.; REICHMANN, C. L. (Org.). *Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2012.

NAVARRO, D.; PINEIRO, D. Didactic strategies for teaching English as a foreign language in seventh and eighth grades in secondary schools in Costa Rica. *Káñina, Rev. Artes y Letras, Univ. Costa Rica XXXVI (2): 233-251*, 2012. Disponível em: <http://revistas.ucr.ac.cr/index.php/kanina/article/viewFile/6479/6178>. Acesso em 10/01/16.

RANDALL, M.; THORNTON, B. *Advising and supporting teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

SANTOS, S. N. G. O trabalho do professor e seus gestos didáticos. *Escrevendo o futuro*. Na ponta do lápis, n. 27, p. 11-17. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/2268/o-trabalho-do-professor-e-seus-gestos-didaticos>.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. (Trad. e org.) Rojo, R.; Cordeiro. G.S. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, W. R. *Letramento do Professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura*. Campinas/SP: Pontes, 2012.

STUTZ, L. (Org.). *Modelos didáticos de gêneros textuais. As construções dos alunos professores do PIBID Letras inglês*. Campinas: Pontes, 2014.

STUTZ, L. ; MORAIS, M.; KLINPOVOUS, R. Um estudo sobre o Currículo Rede Estadual do Paraná: A oralidade no ensino de línguas. *Interfaces*, v. 11, n. 4, p. 28-46, 2020.

SUASSUNA, L. BEZERRA, M. B. Avaliação da produção escrita e desenvolvimento de sequências didáticas. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 21, n. 47, p. 611-628, set./dez. 2010.

UNICENTRO. Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório e do Estágio Não Obrigatório, do Curso de Graduação em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa. Resolução No 073/2022-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, 13 DE JUNHO DE 2022.

WAJNRYB, R. *Classroom Observation Tasks*. 5° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

WOODWARD, T. *Planning Lessons and Courses: designing sequences of work for the language classroom*. 4° ed., Cambridge:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
<b>Disciplina</b>	4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	LIN-A	

## PLANO DE ENSINO

Cambridge University Press, 2004.

ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a "REFLEXÃO" como conceito estruturante na formação docente. Educ. Soc. Campinas, vol. 29, n. 103, p. 535- 554, maio/ago. 2008.

Aprovado em 17/05/2023\_

Ata nº09 Folha nº \_ , Livro nº \_

Chefe do Departamento Pedagógico: Profª Drª Cláudia Maris Tullio

Nome do Professor: Lidia Stutz

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 09

**Data:** 17/05/2023